

# Rio Negro

Publicado em  
01/04/2019



Sede do Poder Público Municipal - Foto: Renato Zeni Junhior / Prefeitura de Rio Negro

## **NATUREZA E FÉ ENCONTRAM-SE AQUI**

A proximidade com Santa Catarina e a imigração alemã são fortes marcas de Rio Negro. Localizado no sudeste do Paraná, o município está no limite com a cidade catarinense de Mafra, demarcando a divisa entre os dois estados.

Primeiro a receber povos germânicos no Paraná, o município é o único do Brasil a ter uma colônia de imigrantes alemães bucovinos – vindos de uma região localizada entre a Ucrânia e Romênia. A cidade deve muito do seu crescimento a esses povos. Com a ajuda deles, Rio Negro gera riqueza com cultivo e beneficiamento de tabaco e madeira, indústrias fortes e pecuária de corte e leiteira.

Lugar onde as geadas são frequentes. Rio Negro tem gente hospitaleira e muitos atrativos turísticos. É uma excelente



Casa Bucovina - Foto: Prefeitura de Rio Negro

## O QUE FAZER



### TURISMO RURAL

Município de grande extensão rural, Rio Negro tem várias propriedades agrícolas abertas ao turismo rural. Os visitantes podem andar a cavalo ou de trator, provar as delícias da comida caseira e ainda comprar produtos coloniais. A época da colheita de frutas, de dezembro a junho, é o período ideal para o passeio.



## **CITY TOUR**

Agende um passeio pela cidade. No trajeto, você poderá apreciar as paisagens bucólicas, a arquitetura, os costumes, os acontecimentos marcantes e as curiosidades de Rio Negro. A história do município está registrada no Centro Histórico, que conta com o Arquivo Municipal Maria da Glória, o prédio do antigo Fórum, o rio Negro e a rua XV de Novembro.



## **PRATIQUE ESPORTES**

A cidade oferece diversos eventos esportivos, livres ou de competição, como: o Projeto Caminhadas e Pedaladas na Natureza, meia-maratona, corridas de aventura, trilhas de motocross e pedais familiares.



## **TURISMO RELIGIOSO**

Devotos e apreciadores de arquitetura têm muitas opções de templos religiosos para visitar em Rio Negro. Dentre eles, destacam-se as igrejas Senhor Bom Jesus da Coluna; Nossa Senhora Aparecida; e Evangélica da Confissão Luteana. A Grutinha de Nossa Senhora de Schönstatt e antigo Seminário Francisco São Luis de Tolosa também proporcionam um belo passeio.



Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Foto: Prefeitura de Rio Negro

## **DICAS**

### **VISITE A FEIRA DA LUA E A FEIRA DA AGRICULTURA FAMILIAR ORGÂNICA**

Toda quarta-feira, das 17h às 22h, tem a Feira da Lua, na Praça João Pessoa. As barracas oferecem o melhor das cozinhas alemã, bucovina e polonesa, além de lanches gourmet e produtos coloniais. No mesmo local, só que às sextas feiras, é a vez da Feira da Agricultura Familiar Orgânica, onde os melhores produtos naturais são comercializados de manhã.

### **CONHEÇA AS LOJAS DA ASSOART**

A Associação dos Artesões de Rio Negro – ASSOART – comercializa produtos dos mais de 40 associados, em duas lojas. Os itens são confeccionados em palha de milho, outras fibras naturais, madeira, bambu, tecidos e fios. Também há venda de mel, guloseimas e produtos da agricultura familiar.

### **DELICIE-SE COM UM CAFÉ COLONIAL**

Em junho, a Associação Alemã Trier promove um famoso e irresistível café colonial. O cardápio oferece delícias próprias da culinária germânica.



## LUGARES MAIS VISITADOS

Calçadão Albany Bussmamm  
Paróquia Senhor Bom Jesus da Coluna  
Parque Ecoturístico Municipal São Luis de Tolosa

Ponte Metálica Doutor Diniz Assis Hening  
Praça João Pessoa

??????

## **PASSEIOS**



Foto: Prefeitura de Rio Negro

### **Parque Ecoturístico Municipal São Luis de Tolosa**

Dentro de uma reserva ambiental conhecida como Mata das Araucárias, o prédio da atual sede do Poder Público Municipal assemelha-se a um castelo medieval europeu e fica no alto de uma colina rodeada por vegetação. Na área, funciona um complexo turístico aberto à visitação, que possui capela, museu histórico, centro ambiental, cineteatro e loja de artesanato.

Um presépio e oratórias feitas de palha de milho, respectivamente, representam o nascimento e as principais passagens da vida de Jesus Cristo. O local oferece ainda campo para lazer e 4 mil metros de trilhas. A entrada é gratuita.



Foto: Prefeitura de Rio Negro

### **Praça João Pessoa**

Cortada por passeios iluminados e repleta de charmosos objetos de época, como uma máquina niveladora alemã movida a lenha, a Praça João Pessoa é o lugar ideal para quem procura por tranquilidade.



Foto: Prefeitura de Rio Negro

### **Ponte Metálica Doutor Diniz Assis Hening**

Erguida sobre o rio Negro, a Ponte Metálica Doutor Diniz Assis Hening é rodeada de lendas. Os 110 metros da estrutura, que acompanham o rio de margem a margem, teriam sido resultado de um erro de cálculo. Segundo especialistas, a medida precisaria ser maior para facilitar a navegação e diminuir o risco na ocorrência de enchentes. Outra versão afirma que a falha aconteceu no despacho da fábrica, que teria enviado à cidade outra ponte, não aquela encomendada. A obra foi tombada como Patrimônio Estadual do Paraná e Santa Catarina.



Foto: Prefeitura de Rio Negro

### **Paróquia Senhor Bom Jesus da Coluna**

A igreja da Paróquia Senhor Bom Jesus da Coluna apresenta arquitetura em estilo românico, caracterizado pelos arcos redondos, paredes baixas e grandes colunas. O púlpito foi totalmente restaurado e recolocado no interior da edificação em 2006. Em 1859, a construção original foi movida da margem esquerda do rio Negro para a localização atual.



Foto: Prefeitura de Rio Negro

## **Calçadão Albany Bussmamm**

O Calçadão Albany Bussmamm, junto à Praça João Pessoa, é o principal ponto de encontro da cidade. São 1570 metros quadrados de muito lazer e diversão.



Foto: Prefeitura de Rio Negro

## **COMO CHEGAR**

A principal rodovia de acesso a Rio Negro é a BR-116, que é pedagiada. A PR-281 atravessa o município, indo da Lapa a Piên. Até Curitiba, são 110 km e duas praças de pedágio.



Foto: Prefeitura de Rio Negro

## **ONDE FICAR**

A cidade dispõe de hotéis e pousadas simples, porém aconchegantes.





Foto: Banco de Imagens

## **GASTRONOMIA**

O município não tem um prato típico oficialmente instituído, mas o dia-dia consagrou o Aluske, feito com repolho, arroz e linguiça, como o melhor representante da culinária local. Por conta da colonização polonesa e alemã, iguarias como o pierogue e a cuca também são bastante consumidos.

A rede de restaurantes da cidade oferece desde o clássico buffet a pratos mais elaborados.

As festas populares e as propriedades integrantes do turismo rural também são boas oportunidades para degustar delícias locais.